Fevereiro/2018

DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO AMAZONAS

Concurso Público para provimento de cargos de

Assistente Técnico em Tecnologia da Informação de Defensoria – Assistente Técnico de Suporte

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'L12', Tipo 001	MODELO	TIPO−001

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O processo de perpetuação da cultura se dá pela educação.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto abaixo.

Crônica de gente pouco importante: Manaus, século XIX

Sei que vocês nunca ouviram falar de Apolinária. Nem poderiam. Ela faz parte de um conjunto de pessoas que jamais usufruíram de notoriedade.

Era junho de 1855 quando Apolinária, 24 anos, cabinda, africana livre, afinal desembarcou no porto de Manaus. No início do século XIX, quando o tráfico de escravos se tornou ilegal como parte de um conjunto de acordos internacionais, os africanos livres eram os indivíduos que compunham a carga dos navios apreendidos no tráfico ilícito. Pela lei de 1831, se a apreensão ocorresse em águas brasileiras, eles ficavam sob tutela estatal e deviam prestar serviços ao Estado ou a particulares por 14 anos até sua emancipação. Com isso, os africanos livres chegaram aos quatro cantos do Império, inclusive ao Amazonas.

Apolinária foi designada para trabalhar na recém-instalada Olaria Provincial. Suas crianças foram junto. Ali já estavam outros africanos livres que, além da fabricação de telhas, potes e tijolos, também eram responsáveis pela supervisão do trabalho dos índios que vinham das aldeias para servir nas obras públicas. Eram cerca de 20 pessoas que viviam no mesmo lugar em que trabalhavam e assim foi até 1858, quando a olaria foi fechada para se transformar em uma nova escola: os Educandos Artífices.

A rotina na Olaria era dura e foi com alegria que Apolinária soube que seria a lavadeira dos Educandos. Diferente dos outros, não ia precisar se mudar para o outro lado do igarapé. Podia continuar ali com os filhos, o marido Gualberto, o cozinheiro Bertoldo e Severa, filha de Domingos Mina. O salário não era grande coisa, mas a amizade antiga com Bertoldo garantia alimento extra à mesa para todos. A tranquilidade durou pouco. O diretor dos Educandos, certamente mal informado pela boataria maledicente, a demitiu do cargo alegando que era ladra e dada a bebedeiras. Menos de 3 meses depois, Apolinária já estava de volta ao trabalho nas obras públicas, com destino incerto.

Sou incapaz de dizer mais alguma coisa sobre o que aconteceu com Apolinária porque ela desapareceu da documentação, mas os fragmentos de sua vida que pude recuperar são poderosos para iluminar cenas da vida desta cidade que estavam nas sombras. A presença negra no Amazonas é tratada de modo marginal na historiografia local e só muito recentemente vemos mudanças neste cenário. Há ainda muitas zonas de silêncio. A história de Apolinária nos ajuda a colocar problemas novos, entre eles, o fato de que a trajetória dessas pessoas que cruzaram o Atlântico e, depois, o Império permite acessar um mundo bem pouco visível na história do Brasil: a diversidade de experiências que uniram índios, escravos, libertos e africanos livres no mundo do trabalho no século XIX.

Falar dessa gente pouco importante é buscar dialogar com personagens reais e concretos. Suas vidas comuns foram, de fato, extraordinárias, cada uma a seu modo. Seres humanos verdadeiros, que fazem a História acontecer todos os dias.

(Adaptado de: Patrícia Sampaio. Disponível em: **http://amazoniareal.com.br**. 06.08.2014)

1. O texto tem caráter

(A) literário, o que se justifica pelo discurso ficcional, e representa de modo estereotipado e cômico alguns personagens à margem dos registros históricos oficiais.

(B) documental, embora não exclua certa subjetividade, e chama a atenção para a importância de pessoas comuns na construção da identidade amazonense.

(C) confessional, visto que tem como ponto de partida a experiência de vida da autora, e destaca a trajetória de homens comuns que ganharam notabilidade com o tempo.

(D) jornalístico, haja vista ater-se a fatos da esfera pública, e objetiva informar os leitores sobre como Manaus se construiu a partir do trabalho escravo.

(E) didático, por divulgar informações de maneira categórica e impessoal, e assume um tom apelativo ao apresentar figuras públicas de prestígio como pessoas do povo.

2. Uma das críticas expressas no texto recai sobre

(A) a falta de fiscalização dos navios de escravos que chegaram ao Brasil após a lei de 1831.
(B) o fato de os brasileiros desconhecerem a importância de Apolinária para a emancipação dos escravos.
(C) o tratamento degradante dado aos africanos em seu trajeto até os portos brasileiros no século XIX.
(D) a maneira como historiadores negligenciaram a participação africana na sociedade amazonense.
(E) o modo subserviente como escravos recém-libertos se relacionavam com seus antigos senhores.

3. A grafia de *história*, em minúscula no penúltimo parágrafo, e a de *História*, iniciada por maiúscula no último parágrafo, enfatizam a distinção estabelecida entre os dois usos do vocábulo, empregado, respectivamente, com os sentidos de

(A) particularidade e coletividade.

(B) invenção e fato.

(C) certeza e dúvida.

(D) universalidade e individualidade.

(E) emoção e razão.

---

4. A autora explicita uma conjectura na seguinte passagem do texto:

(A) *Era junho de 1855 quando Apolinária, 24 anos, cabinda, africana livre, afinal desembarcou no porto de Manaus.* (2º parágrafo)

(B) *Com isso, os africanos livres chegaram aos quatro cantos do Império, inclusive ao Amazonas*. (2º parágrafo)

(C) *Diferente dos outros, não ia precisar se mudar para o outro lado do igarapé.* (4º parágrafo)

(D) *Apolinária foi designada para trabalhar na recém-instalada Olaria Provincial.* (3º parágrafo)

(E) *O diretor dos Educandos, certamente mal informado pela boataria maledicente, a demitiu do cargo* [...]. (4º parágrafo)

---

5. O comentário que interpreta adequadamente o vocábulo destacado, em seu contexto, está em:

(A) *Sei que **vocês** nunca ouviram falar de Apolinária.* (1º parágrafo) – refere-se a um número reservado de historiadores, público-alvo do texto, a quem a autora se reporta com formalidade e deferência.

(B) [...] *deviam prestar serviços ao Estado ou a particulares por 14 anos até **sua** emancipação.* (2º parágrafo) – refere-se aos senhores de escravos e expressa ideia de posse.

(C) *Diferente dos **outros**, não ia precisar se mudar para o outro lado do igarapé*. (4º parágrafo) – refere-se a um sujeito indeterminado, que não se pode deduzir da leitura do texto.

(D) *O diretor dos Educandos* [...] ***a** demitiu do cargo* [...]. (4º parágrafo) – refere-se a Apolinária e indica que ela sofre a ação do verbo *demitir*.

(E) [...] *iluminar cenas da vida desta cidade **que** estavam nas sombras.* (5º parágrafo) – refere-se a *cidade* e poderia ser substituído por *a qual*.

---

6. Considere a relação de sentido estabelecida entre as seguintes informações do quarto parágrafo:

1. Foi com alegria que Apolinária soube que seria a lavadeira dos Educandos.
2. A tranquilidade durou pouco.
3. O diretor dos Educandos a demitiu do cargo.
4. Menos de 3 meses depois, Apolinária estava de volta ao trabalho nas obras públicas.

Sem prejuízo da mensagem, os conectivos que estabelecem coesão entre as frases, na ordem dada, são:

(A) todavia – pois – e

(B) porque – e – contudo

(C) portanto – contudo – então

(D) porque – portanto – porém

(E) então – todavia – porque

Via @carla_gabola

7. O acréscimo de uma vírgula mantém a passagem do texto reescrita de acordo com a norma-padrão em:

(A) A história de Apolinária, nos ajuda a colocar problemas novos [...]

(B) Sou incapaz de dizer mais alguma coisa sobre o que aconteceu com Apolinária porque, ela desapareceu da documentação [...]

(C) [...] a olaria foi fechada para se transformar, em uma nova escola: os Educandos Artífices.

(D) Seres humanos verdadeiros, que fazem a História, acontecer todos os dias.

(E) A rotina na Olaria era dura, e foi com alegria que Apolinária soube que seria a lavadeira dos Educandos.

8. [...] *eles ficavam sob tutela estatal e deviam prestar serviços ao Estado ou a particulares por 14 anos até* ***sua emancipação***. (2º parágrafo)

A expressão destacada pode ser **antecedida** – sem prejuízo do sentido, da coesão e da correção gramatical – por

(A) alcançarem à.

(B) fizerem juz a.

(C) que ocorresse.

(D) lhe sucederem.

(E) que os fosse concedido.

---

9. As regras da concordância padrão estão plenamente respeitadas na frase:

(A) Os africanos livres eram responsáveis pela fabricação de telhas, potes, tijolos, enfim, tudo que eram produzidos na olaria.

(B) De origem cabinda, Apolinária tinha 24 anos quando chegou ao Brasil, acompanhado de outros africanos livres.

(C) A autora se interessou pela vida de africanos livres no Brasil, como Apolinária, que chegou a Manaus em 1855.

(D) O registro escrito da vida de muitos desses trabalhadores se perderam, mas a contribuição deles para a história do Brasil é indelével.

(E) Ainda que reste muitas zonas de silêncio, já se percebe esforços no sentido de evidenciar a importância dessas pessoas.

Atenção: As questões de números 10 a 13 referem-se ao texto abaixo.

Limites da ciência

Os deuses parecem ter um prazer especial em desmoralizar quem faz profecias sobre os limites da ciência. Auguste Comte afirmou, em 1835, que nunca surgiria um meio para estudarmos a composição química das estrelas. Bem, o método existe e hoje sabemos do que elas são feitas. Sabemos até que nós somos feitos de poeira estelar.

É verdade que Comte não era cientista, mas filósofo. Só que cientistas não se saem muito melhor. Um dos maiores físicos de seu tempo, lorde Kelvin, escreveu em 1900: "Não há mais nada novo a ser descoberto na física; só o que resta fazer são medidas cada vez mais precisas". Vieram depois disso relatividade, mecânica quântica, modelo padrão etc.

Marcus du Sautoy conta essas histórias em The Great Unknown *(*O Grande Desconhecido*). Ele sabe, portanto, que caminha em terreno perigoso quando se propõe a discutir os limites do conhecimento humano. Mas Du Sautoy, que é professor de matemática em Oxford e autor de vários livros de divulgação, tenta jogar em território razoavelmente seguro. Ele vai às fronteiras da ciência em que já temos informações suficientes para saber que há barreiras formidáveis a um conhecimento total.*

A teoria do caos, por exemplo, assegura que nunca conseguiremos fazer previsões de longo prazo acerca de fenômenos como a meteorologia e engarrafamentos de trânsito. O problema é que alterações mínimas nas condições iniciais podem produzir alterações dramáticas depois de um tempo – e nós nunca temos conhecimento completo do presente.

Analogamente, ele mostra como o princípio da incerteza, a extensão do cosmo e a provável inexistência do tempo também limitam a possibilidade de conhecimento. Ao final, Du Sautoy retorna à sua especialidade e mergulha nas implicações dos teoremas da incompletude de Gödel, que criam embaraços para a própria matemática. É diversão certa para quem gosta de grandes questões.

(Hélio Schwartsman. Disponível em: **www.folha.uol.com.br**. 19.11.2017)

10. Entre os objetivos do texto estão

(A) questionar a existência do tempo e censurar a teoria do caos.

(B) apresentar o livro de Du Sautoy e recomendar a sua leitura.

(C) conferir à filosofia *status* de ciência e opor-se à tese de Du Sautoy.

(D) reprovar o obscurantismo dos filósofos e elogiar a clareza dos cientistas.

(E) detalhar as correntes científicas atuais e anunciar seus limites.

11. Ao organizar as ideias nos dois primeiros parágrafos, o autor parte

(A) do relato de um acontecimento, seguido da análise pormenorizada de suas causas e efeitos.

(B) de uma constatação categórica, seguida de argumentos que a contradizem diretamente.

(C) de uma afirmação geral, seguida de uma particularização por meio de exemplos.

(D) da alusão ao senso comum, seguida de informações que lhe conferem embasamento científico.

(E) da exposição de um tema controverso, seguida da comparação entre pontos de vista divergentes.

---

12. *Vieram depois disso relatividade, mecânica quântica, modelo padrão etc.* (2º parágrafo)

A forma verbal empregada nessa frase é intransitiva, assim como a destacada em:

(A) *Marcus du Sautoy **conta** essas histórias em* The Great Unknown (O Grande Desconhecido).

(B) *Analogamente, ele **mostra** como o princípio da incerteza, a extensão do cosmo e a provável inexistência do tempo também limitam a possibilidade de conhecimento.*

(C) *Ao final, Du Sautoy **retorna** à sua especialidade e mergulha nas implicações dos teoremas da incompletude de* Gödel [...]

(D) *Auguste Comte afirmou, em 1835, que nunca **surgiria** um meio para estudarmos a composição química das estrelas.*

(E) ***Sabemos** até que nós somos feitos de poeira estelar.*

---

13. Indeterminar o agente é um dos efeitos de sentido produzido pela voz passiva analítica, a qual pode ser observada em:

(A) *Sabemos até que nós somos feitos de poeira estelar.* (1º parágrafo)

(B) *É verdade que Comte não era cientista, mas filósofo.* (2º parágrafo)

(C) *Os deuses parecem ter um prazer especial em desmoralizar quem faz profecias sobre os limites da ciência.* (1º parágrafo)

(D) *É diversão certa para quem gosta de grandes questões.* (5º parágrafo)

(E) *Só que cientistas não se saem muito melhor.* (2º parágrafo)

---

14. Uma frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

(A) A teoria do caos, que alterações mínimas no presente podem acarretar mudanças drásticas no futuro, dá suporte à ideia que não pode-se fazer previsão meteorológica a longo prazo.

(B) A composição das estrelas já não trata-se de um mistério para o homem comum, mas no início do século XIX era um conhecimento inacessível mesmo aqueles cientistas mais dedicados.

(C) Em 1900, lorde Kelvin, cientista respeitabilissimo à época, chegou a alegar de que não haveria mais nada novo à ser produzido pela física, com exceção de medidas mais precisas.

(D) As limitações do conhecimento humano que continuamente os cientistas estão expostos são, ao mesmo tempo, entrave e estimulo para que eles possam dar continuidade em seus estudos.

(E) Marcus du Sautoy, cujo livro ainda não foi traduzido para o português, demonstra estar consciente de que toca em questões complexas ao discorrer sobre os limites do conhecimento humano.

---

15. Há correspondência entre tempos e modos entre as formas verbais empregadas em:

(A) Caso estivesse vivo hoje, o filósofo Auguste Comte teria a oportunidade de constatar o quanto suas suposições se distanciaram da experiência.

(B) Independentemente da época em que fossem expressas, as previsões sobre o futuro sempre dirão muito mais sobre o presente de quem se arriscar a fazê-las.

(C) Por mais precisos que nossos instrumentos de medição de engarrafamentos venham a se tornar, é improvável que fôssemos capazes de fazer previsões a longo prazo.

(D) Quando a extensão do cosmo puder ser medida, tivéssemos chegado a um novo patamar da experiência humana, nunca vislumbrado por cientistas ou filósofos.

(E) O conhecimento humano possui limitações, mas é função da ciência pôr essas limitações à prova, a fim de que poderíamos avançar continuamente.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

16. A Lei Complementar nº 1/90 trata da organização da Defensoria Pública do Estado do Amazonas. Consoante essa norma, a Defensoria

(A) tem como incumbência a prestação gratuita de assistência extrajudicial.
(B) vincula-se diretamente aos Chefes de Poder do Estado do Amazonas.
(C) tem por função institucional a autonomia funcional, administrativa e financeira.
(D) tem por princípio representar o Ministério Público em caso de maus tratos à pessoa do defendido.
(E) poderá, por seus membros, representar a parte, desde que mediante instrumento procuratório.

17. Considere as seguintes atribuições:

I. Acompanhar o estágio probatório dos membros da Defensoria Pública.

II. Supervisionar, coordenar e controlar as atividades administrativas da Defensoria Pública.

III. Baixar instruções, no limite de suas atribuições, visando à regularidade e ao aperfeiçoamento das atividades da Defensoria Pública, sem prejuízo da autonomia funcional de seus membros.

IV. Dirimir conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública, com recurso para o Conselho Superior.

V. Manter atualizados os registros estatísticos de produção dos membros da Defensoria Pública, inclusive para efeito de aferição de merecimento.

Conforme dispõe a Lei Complementar nº 1/90, essas atribuições são de competência, respectivamente, do

(A) Defensor Público Geral, Defensor Público Geral, Corregedoria Geral, Subdefensor Público Geral e Subdefensor Público Geral.
(B) Subdefensor Público Geral, Defensor Público Geral, Defensor Público Geral, Subdefensor Público Geral e Corregedoria Geral.
(C) Corregedoria Geral, Subdefensor Público Geral, Corregedoria Geral, Defensor Público Geral e Corregedoria Geral.
(D) Defensor Público Geral, Subdefensor Público Geral, Defensor Público Geral, Defensor Público Geral e Corregedoria Geral.
(E) Corregedoria Geral, Defensor Público Geral, Corregedoria Geral, Defensor Público Geral e Subdefensor Público Geral.

18. Conforme dispõe a Lei Complementar nº 1/90, se um membro da Defensoria houver opinado contrariamente a pretensão da mesma parte, ele será dado por

(A) impedido.
(B) suspeito.
(C) incompatível.
(D) indisponível.
(E) preterido.

19. Considere os seguintes itens:

I. pontualidade.
II. capacidade de iniciativa.
III. responsabilidade.
IV. regularidade.
V. urbanidade.

Segundo dispõe a Lei nº 4077/14, são itens que devem ser observados no processo de estágio probatório os constantes APENAS em

(A) I, II, III e IV.
(B) II, III, IV e V.
(C) I, III, IV e V.
(D) I, II, III e V.
(E) I, II, IV e V.

20. Conforme dispõe a Constituição Federal, é matéria de competência tanto do Conselho da Presidência como do Conselho de Defesa Nacional

(A) declaração de guerra.
(B) intervenção federal.
(C) celebração da paz.
(D) estado de sítio.
(E) iniciativas necessárias a garantir a independência nacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A organização de um computador simples envolve uma Unidade Central de Processamento, que é composta por várias partes. A parte dessa unidade que é responsável por buscar instruções na memória e determinar o seu tipo é denominada

(A) Buscador de Instruções.
(B) Decodificador de Instruções.
(C) Unidade de Controle.
(D) Unidade de Gerenciamento de Processamento.
(E) Unidade Lógica e Aritmética.

---

22. Visando conferir um bom desempenho aos processadores, sem que isso implique em um custo excessivo, os projetistas usam uma técnica que consiste em utilizar, de forma combinada, memórias mais lentas (menos custosas) e memórias mais rápidas (mais custosas). Sobre essa técnica, é correto afirmar que

(A) a memória mais rápida é denominada Memória Cache e a memória mais lenta é denominada Disco Rígido.
(B) a memória mais rápida é denominada Memória Principal e a memória mais lenta é denominada Disco Rígido.
(C) as palavras utilizadas com pouca frequência pela Unidade Central de Processamento são mantidas na memória mais rápida.
(D) memórias mais lentas são utilizadas em pequenas quantidades, enquanto que as memórias mais rápidas são utilizadas em grandes quantidade.
(E) quando a Unidade Central de Processamento necessita de uma palavra, ela a procura primeiramente na memória mais rápida.

---

23. Os computadores utilizam diversos tipos de memória, cada uma com características próprias, que permitem o armazenamento dos dados que eles manipulam. Considerando que um computador possua os seguintes tipos de memória: Memória Cache, Memória Principal e Disco Rígido, elas poderiam ser classificadas de diversas formas, como o custo por *bit.* A classificação da memória, indo do menor custo para a de maior custo por *bit* é:

(A) Disco Rígido, Memória Principal, Memória Cache.
(B) Disco Rígido, Memória Cache, Memória Principal.
(C) Memória Cache, Disco Rígido, Memória Principal.
(D) Memória Principal, Disco Rígido, Memória Cache.
(E) Memória Principal, Memória Cache, Disco Rígido.

---

24. Em computadores convencionais, como os microcomputadores de uso geral, são encontrados barramentos para a conexão de dispositivos de entrada e de saída. Esses dispositivos possuem um módulo denominado controlador, que possibilita o acesso aos barramentos. Quando esse controlador lê ou escreve dados de ou para a memória, sem a intervenção da Unidade Central de Processamento, ele executa uma operação de

(A) sincronização de dados.
(B) exceção.
(C) *pipelining.*
(D) acesso direto à memória.
(E) tratamento de interrupção.

---

25. Em um sistema operacional típico, os estados de um processo são:

(A) Ativo, Desocupado, Finalizado e Executando.
(B) Bloqueado, Desbloqueado, Ativo e Suspenso.
(C) Executando, Bloqueado e Pronto.
(D) Parado, Ocupado, em Execução e Finalizado.
(E) Pronto, Terminado, Ativo e Processando.

---

26. Um sistema operacional moderno prevê uma maneira de um processo dividir a si mesmo em outras tarefas, as quais podem ser executadas concorrentemente. Essas novas tarefas são denominadas

(A) interrupções.
(B) Kernel.
(C) máquina virtual.
(D) *Servlets.*
(E) *Threads.*

27. Em um sistema operacional de computador, três processos estão na seguinte situação:

- o processo P1 tem a posse do recurso R1.
- o processo P2 tem a posse do recurso R2.
- o processo P3 tem a posse do recurso R3.

O processo P1 solicita o recurso R2, o processo P2 solicita o recurso R3, e o processo P3 solicita o recurso R1. Sobre essa situação, é correto afirmar que

(A) não haverá *deadlock,* pois o processo P1 não solicitou o recurso R3.
(B) tem-se uma condição de *deadlock.*
(C) não haverá *deadlock,* pois o processo P3 não solicitou o recurso R2.
(D) só ocorrerá *deadlock* caso P1 solicite o recurso R3, P2 solicite o recurso R1 e P3 solicite o recurso R2.
(E) não haverá *deadlock,* pois o processo P2 não solicitou o recurso R1.

28. Em um sistema operacional típico de um computador, três processos se encontram na seguinte situação:

- o processo P1 envia uma mensagem ao Processo P2.
- o processo P2, ao receber a mensagem de P1, responde essa mensagem a P1.
- o processo P1, ao receber a mensagem de resposta de P2, responde a P2 com uma nova mensagem, e assim sucessivamente.
- o processo P3 se encontra bloqueado, situação da qual sairá apenas quando receber uma mensagem do processo P1.

Considerando que a prioridade do processo P3 é menor do que as prioridades dos processos P1 e P2, tem-se que

(A) a cada troca de mensagens entre P1 e P2 as respectivas prioridades automaticamente serão reduzidas, e quando elas forem inferior à do processo P3, esse será executado.
(B) após passar 1 segundo bloqueado, o relógio de tempo real do sistema operacional automaticamente dará oportunidade de o processo P3 ser desbloqueado.
(C) o processo P3 sairá dessa situação assim que uma interrupção qualquer ocorra.
(D) ocorrerá uma situação conhecida como impasse *(deadlock).*
(E) ocorrerá uma situação conhecida como inanição *(starvation).*

29. Em um computador com um sistema operacional típico nem sempre é possível manter na memória todos os processos por falta de espaço. Uma solução comumente adotada nessas situações é a utilização de uma área no disco para a colocação de processos que estejam momentaneamente bloqueados. Esse mecanismo é conhecido como

(A) *swapping.*
(B) paginação.
(C) particionamento.
(D) segmentação.
(E) compactação.

30. Nos computadores podem ser encontrados diversos tipos de unidades de armazenamento de dados, que podem ser classificadas em função de suas características. São unidades classificadas como terciárias:

(A) Cache, EPROM.
(B) CD, Blu-ray.
(C) Disco rígido, ROM.
(D) Fita magnética, ROM.
(E) Pen drive, RAM.

31. O Hyper-V permite criar e gerenciar um ambiente de computação virtualizado usando a tecnologia de virtualização interna do Windows Server 2012. Na arquitetura do Hyper-V, a função do VID é

(A) gerenciar e controlar as máquinas virtuais.
(B) prover o serviço de gerenciamento de partições.
(C) gerenciar o serviço de interface de vídeo.
(D) realizar a comunicação entre partições.
(E) gerenciar o estado das máquinas virtuais.

32. O Técnico de Suporte foi designado para instalar o VMware no sistema servidor da Defensoria, considerando que o *hypervisor* deve ser executado diretamente sobre o *hardware* hospedeiro. De acordo com essa especificação, o Técnico deve escolher o VMware

(A) ESX.
(B) Fusion.
(C) Player.
(D) Server.
(E) Workstation.

33. O administrador do servidor com sistema operacional CentOS 7 está configurando o sistema por meio da edição do arquivo `/etc/fstab` e decide por fazer uma cópia do arquivo para evitar qualquer problema durante a edição. Para fazer a cópia do arquivo mantendo os direitos e permissões originais, o administrador deve utilizar o comando `cp` com a opção

(A) `-d`.
(B) `-f`.
(C) `-w`.
(D) `-p`.
(E) `-r`.

34. O Técnico de Suporte, usuário de um computador com sistema operacional CentOS 7, está utilizando um terminal *Bash* e pressionou as teclas `Ctrl` e `p` simultaneamente, estando o cursor no *Prompt* do terminal. Como resultado dessa ação, o

(A) conteúdo do terminal será enviado para a impressora padrão.
(B) cursor será movimentado um caractere para a esquerda.
(C) comando anterior será apresentado no *Prompt*.
(D) cursor será movimentado para a linha anterior.
(E) terminal será limpado e reinicializado.

35. O administrador de um computador com sistema operacional Windows 10 deve configurar o sistema utilizando os recursos da janela Configurações do Windows. Uma forma ágil de interagir com o Windows é por meio do atalho de teclado, sendo que para abrir a janela Configurações do Windows deve-se pressionar simultaneamente as teclas

(A) Windows+i.
(B) Windows+g.
(C) Windows+c.
(D) Windows+r.
(E) Windows+f.

36. O Técnico administrador de um servidor Windows Server 2012 digitou o comando `cmdkey /list` no *prompt* da janela de comando. O objetivo do Técnico foi de

(A) listar os *tickets* Kerberos armazenados no sistema.
(B) apresentar informações sobre sessões e processos executados no sistema.
(C) listar as credenciais com os nomes de usuários cadastrados no sistema.
(D) apresentar as opções de parâmetros de comandos executados no *Prompt*.
(E) listar os comandos de atalho de teclado da janela de comando.

37. Ao analisar o sistema de armazenamento de dados utilizado no servidor da Defensoria o Técnico concluiu se tratar de um NAS, pois

(A) o dispositivo de armazenamento estava conectado diretamente no servidor.
(B) utiliza a rede de comunicação TCP/IP de forma compartilhada.
(C) utiliza a conexão por porta padrão eSATA.
(D) os dados são armazenados em formato de blocos no disco.
(E) utiliza a tecnologia de comunicação Fibre Channel.

38. O *Common Internet File System* – CIFS utiliza um conjunto de serviços agregados para prover meios de compartilhar arquivos, diretórios e impressora em uma rede de computadores. A resolução de nomes no CIFS é realizado pelo

(A) SMB.
(B) hostname.
(C) IPC.
(D) NETBios.
(E) WINS.

39. O administrador de um servidor com sistema operacional CentOS deseja compartilhar um diretório por meio do protocolo NFS. Para configurar esse compartilhamento, o administrador deve editar o arquivo

(A) `/etc/fstab`
(B) `/etc/nfs.server/shared`
(C) `/etc/export`
(D) `/etc/nfs.server`
(E) `/etc/nfs/server`

40. Dentre os vários níveis RAID, foi escolhido o RAID 10 para ser implantado no sistema servidor de uma micro empresa devido à característica de

(A) apresentar maior desempenho no momento da transferência de dados com relação aos outros níveis.
(B) utilizar um disco para armazenar a paridade, o que agiliza o processo de recuperação.
(C) armazenar a paridade de forma alternada entre os discos.
(D) armazenar a paridade em dois discos, assim os dados podem ser recuperados mesmo com a perda de 2 discos.
(E) realizar o espelhamento dos dados em pelo menos 3 discos para melhorar a segurança por meio da redundância.

41. Uma das vantagens de escolher o *Backup* do tipo diferencial, para ser adotado na Defensoria, é:

(A) A recuperação requerer apenas o último *Backup* diferencial e o último *Backup* completo.
(B) A menor quantidade de dados armazenado se comparado com o *Backup* incremental.
(C) Requerer menor tempo de recuperação se comparado ao *Backup* completo.
(D) A maior tolerância a falhas se comparado com o Backup completo.
(E) Requerer um tempo menor para realizar o *Backup* se comparado com o *Backup* incremental.

42. Um dos meios de transmissão de dados de maior desempenho atualmente é a Fibra Óptica. Dentre os modos de transmissão na Fibra existe o Monomodo que se caracteriza por

(A) utilizar Fibra com diâmetro de 62,5 μm.
(B) ter um custo menor que a Fibra utilizada no Multimodo.
(C) utilizar luz com comprimento de onda de 770 a 860 *nm*.
(D) utilizar Fibra de menor diâmetro se comparada com a utilizada no Multimodo.
(E) ser utilizado em instalações de cabeamento horizontal uma vez que o seu alcance é de centenas de metros.

43. A abrangência e o tipo de rede de transmissão de dados especificam a tecnologia de comunicação empregada. Nesse contexto, está corretamente relacionada a abrangência da rede com a tecnologia empregada em

(A) WPAN – WiFi; MAN – GSM; WMAN – ADSL.
(B) LAN – WiMAX; MAN – WiFi; WAN – Ethernet.
(C) PAN – ADSL; LAN – CDMA; WAN – WiMAX.
(D) WLAN – Bluetooth; MAN – WiFi; WAN – WiMAX.
(E) WPAN – Bluetooth; MAN – WiMAX; WWAN – CDMA.

44. De acordo com a NBR 14565:2013, é recomendado para o cabeamento horizontal de um *data center* utilizar cabo metálico Categoria 6_A que opera à uma frequência de até

(A) 250 MHz.
(B) 1 GHz.
(C) 500 MHz.
(D) 10 GHz.
(E) 600 MHz.

45. Considere a instalação do cabeamento estruturado para o *Data Center* da Defensoria de acordo com a Norma NBR 14565:2013. Para o cabeamento do *Backbone*, a Norma recomenda o uso do cabo óptico com especificação mínima

(A) OM1.
(B) OM2.
(C) OM4.
(D) OM3.
(E) OM5.

46. A instalação de rede sem fio da Defensoria utiliza a versão IEEE 802.11n para os acessos dos sistemas móveis. Dentre as características do IEEE 802.11n, destaca-se que

(A) utiliza o recurso MIMO (*Multiple Input, Multiple Output*).
(B) alcança taxa de transmissão real de 600 *Mbps* em um canal de 20 *MHz*.
(C) é especificado para operar até uma distância de 250 m em ambiente *indoor*.
(D) alcança taxa de transmissão real de 300 *Mbps* em um canal de 40 *MHz*.
(E) utiliza modulação 256-QAM para alcançar a taxa de 600 *Mbps*.

47. Com relação à instalação de rede sem fio da Defensoria, foi requisitada a implementação do sistema de autenticação corporativa para aumentar a segurança dos acessos. Para a implementação desse serviço de autenticação, deve-se utilizar o protocolo IEEE

(A) 802.11k.
(B) 802.1q.
(C) 802.11q.
(D) 802.1x.
(E) 802.11p.

48. Considere a seguinte descrição da atuação de um elemento de rede de computadores: "Após os cálculos baseados em máscara de sub-rede, caso se identifique que o destino do pacote esteja em outra rede, o pacote é enviado para o *Default Gateway*". O elemento de rede de computadores que atua dessa maneira é

(A) a *Bridge*.
(B) a *Switch* l2.
(C) o *Firewall*.
(D) o NAC.
(E) o Roteador.

49. Os elementos de rede de computadores podem ser mapeados nas camadas da arquitetura TCP/IP baseado nos protocolo em que atuam. Por exemplo, a *Bridge* pode ser mapeada na camada

(A) Física.
(B) de Enlace de dados.
(C) de Aplicação.
(D) de Rede.
(E) de Transporte.

50. Considere a representação do seguinte endereço IPv6:

`1010:7AB:56::B`

O endereço, em sua forma completa é:

(A) `1010:07AB:0056:0000:0000:0000:0000:000B`
(B) `1010:07AB:0056:0000:0000:0000:0000:0000:B000`
(C) `1010:07AB:0056:0000:0000:0000:000B`
(D) `1010:07AB:0056:0000:0000:0000:0000:0000:000B`
(E) `1010:7AB0:5600:0000:0000:0000:0000:B000`

51. Uma rede local que utiliza a faixa de IP: 192.168.1.0/24 foi segmentada da seguinte forma: 192.168.1.0/26. O número de sub-redes e o número de IPs em cada sub-rede na segmentação são, respectivamente,

(A) 2 e 128.
(B) 4 e 64.
(C) 4 e 256.
(D) 8 e 64.
(E) 4 e 128.

52. Os protocolos SMTP, POP e IMAP são destinados para o serviço de e-mail. Sobre eles, é correto afirmar que o

(A) IMAP é utilizado para que o programa cliente de e-mail baixe o e-mail do servidor.
(B) SMTP é utilizado para o servidor enviar o e-mail para o programa cliente.
(C) POP é utilizado para que o programa cliente de e-mail gerencie a caixa de e-mail no servidor.
(D) SMTP é utilizado para a comunicação entre servidores de e-mail.
(E) POP é utilizado para a transferência de e-mail no sistema Webmail.

53. Considere que o Técnico de Suporte deve criar uma nova entrada (conjunto de atributos) na estrutura de diretórios do servidor representada no formato LDIF do LDAP. O primeiro identificador da entrada deve ser

(A) cn.
(B) uid.
(C) sn.
(D) dc.
(E) dn.

54. Existem diferentes tipos de *firewall* para serem selecionados em uma implantação em uma rede local. A escolha do Técnico de Suporte foi pelo *Proxy* transparente devido à característica

(A) da filtragem de pacotes maliciosos em que não há identificação do emissor.
(B) de ser posicionado entre a *Switch* e o roteador da rede local, sendo transparente para o usuário.
(C) da não necessidade de configurar cada um dos computadores com o endereço do *Proxy*.
(D) de realizar a modificação do endereço IP destino do pacote de dados de forma automática.
(E) da comunicação automática do IP e da Porta destino original para o *Proxy* quando o *Gateway* está em outra máquina.

55. Dentre os mecanismos de segurança para o acesso à internet por meio da rede sem fio existe o VPN-SSL cuja vantagem é

(A) utilizar apenas a criptografia de chave privada de maior desempenho.

(B) ser imune a *malwares* do tipo vírus.

(C) utilizar IPSec em conjunto com o SSH o que favorece a segurança de vários protocolos.

(D) ser imune a ataques do tipo *man in the middle*.

(E) não necessitar de *software* especializado no computador do usuário final.

---

56. O Técnico de Suporte foi designado para estabelecer, junto aos usuários da Defensoria, um código de prática para o controle de segurança da informação no gerenciamento de mídias removíveis, de acordo com a Norma NBR ISO/IEC 27002:2013. Uma das diretrizes mencionadas na Norma estabelece que

(A) sejam usadas técnicas de criptografia, no caso em que a autenticidade ou disponibilidade dos dados sejam considerações importantes.

(B) quando não for mais necessário, o conteúdo de qualquer meio magnético reutilizável seja destruído sempre.

(C) as unidades de mídias removíveis sejam habilitadas somente se houver uma necessidade do negócio.

(D) cópias múltiplas de dados valiosos sejam armazenadas na mesma mídia para reduzir riscos futuros de perda ou dano.

(E) quando necessário e prático, seja requerida a autorização verbal para remoção de qualquer mídia da organização.

---

57. O Técnico de Suporte encontrou o seguinte controle de segurança da informação na Norma NBR ISO/IEC 27002:2013: *estabelecer uma política formal proibindo o uso de* software *não autorizados.* Trata-se de um controle de

(A) cópias de segurança.

(B) *software* operacional.

(C) direitos de propriedade intelectual.

(D) proteção contra *malware*.

(E) acordos de confidencialidade.

---

58. O Técnico de Suporte identificou, em um computador, que os dados armazenados no disco haviam sido criptografados e foi apresentada uma mensagem solicitando um pagamento para restabelecer os dados. Baseado nesse cenário, o Técnico concluiu que o computador sofreu um ataque de código malicioso do tipo

(A) *adware*.

(B) *rootkits*.

(C) *ransomware*.

(D) *spyware*.

(E) *backdoors*.

---

59. Para aprimorar a segurança na transferência de documentos da Defensoria, decidiu-se implantar o sistema de assinatura digital dos documentos. Para essa implantação, o Técnico foi incumbido de escolher um *hash* criptográfico. Dentre as opções, o Técnico escolheu o

(A) RSA.

(B) RC4.

(C) DSA.

(D) MD5.

(E) 3DES.

---

60. O ataque do tipo *Distributed Denial of Service* – DDoS se utiliza de vários computadores conectados à rede para interromper os serviços da rede e dos equipamentos conectados a ela. Desta forma, para que ocorra um ataque DDoS é necessário que o atacante adquira o controle dos computadores tornando-os escravos, e para isso, utilizar um código malicioso do tipo

(A) *Spyware*.

(B) *Botnet*.

(C) *Adware*.

(D) Cavalo de Tróia.

(E) *Rootkit*.